



Uma travessia por nossos biomas

AFFONSO NUNES

Exposição sobre crise ambiental no CRAB une arte popular de 64 artistas em instalação imersiva floresta construída à mão

Em tempos de crise climática, o Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) abre as portas para uma experiência em torno da urgência ambiental na exposição “Mata Viva”, que reúne 259 obras de 64 artistas de 24 estados brasileiros em um percurso que atravessa os cinco principais biomas nacionais: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica.

Com a curadoria de Jair de Souza e Jorge Mendes, a mostra posiciona a arte popular para além de leituras folclóricas, apresentando peças em madeira, argila, fibras e sementes. O diferencial está na expografia: integralmente construída à mão durante três meses, a cenografia inclui dezenas de árvores monumentais e cerca de 2 mil m² de paredes e

pisos pintados manualmente, criando a sensação de atravessar uma floresta construída.

O projeto expográfico foi concebido por Leandro Assis - conhecido por trabalhos em alegorias de escolas de samba. O percurso começa com imagens e sons de incêndios florestais, traduzindo a devastação dos biomas. Em seguida, a regeneração: uma criança indígena celebra o Kuarup, ritual ancestral que afirma continuidade.

Pensamentos de lideranças indígenas como Ailton Krenak e Davi Kopenawa permeiam as galerias, configurando “Mata Viva” como exposição com sentido de resistência.

SERVIÇO

MATA VIVA

Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro - CRAB (Praça Tiradentes, 69 - Centro)
Até 13/6, de terça a sábado (10h às 17h)
Entrada franca



Exposição 'Mata Viva' reúne 259 obras de 64 artistas de 24 estados

